



DEARE

Coleção  
IBEGEANA

IBGE  
BIBLIOTECA CENTRAL  
N.º Coleção 3213-A  
Data 16/5/86

Nº 1 - MARÇO / 1986

Este é o primeiro número do Informativo da DAG, um boletim trimestral que terá como finalidade principal a divulgação das atividades da Diretoria de Agropecuária, Recursos Naturais e Geografia, do IBGE.

É dirigido aos servidores da própria DAG, com o intuito de dar-lhes uma idéia do que vem ocorrendo na Diretoria. Destina-se igualmente a manter informados aos servidores de outras áreas do IBGE e órgãos e instituições interessados nos assuntos compreendidos na área de atuação da DAG.

Os nomes e telefones que aparecem no final das notas sobre pesquisas e trabalhos em desenvolvimento indicam a pessoa que poderá dar informações mais detalhadas a respeito do assunto.

## I. EVENTOS E MUDANÇAS

### 1. Nova estrutura da DAG

Foi recentemente assinado pelo Presidente do IBGE, Resolução que dá nova estrutura à DAG. Essa reestruturação visou, basicamente, oferecer condições indispensáveis à absorção, pelo IBGE, do Projeto RADAMBRASIL, mas ela promoveu, ao mesmo tempo, outras modificações consideradas convenientes.

A reorganização inclui a implantação de um núcleo de estudos agrários no Gabinete da Diretoria, a adequação da antiga SUEGER (SUPREN na nova estrutura) aos novos programas relativos a recursos naturais e meio ambiente, e a vinculação do Departamento de Estudos Geográficos diretamente ao Diretor. Foi proposta a elevação do DEGEO a superintendência mas o Presidente julgou oportuno aguardar a reforma administrativa a ser proposta pelo CRA antes de decidir sobre o assunto.

### 2. A incorporação do Projeto RADAM

Parte significativa do Projeto RADAM já está incorporado à DAG-SUPREN. Com isto, embora tenha perdido o DEGEO, a superintendência ampliou em muito suas dimensões e a abrangência de sua atuação. Ela inclui hoje três departamentos no Rio de Janeiro (Departamentos de Recursos Naturais, de Meio Ambiente e Departamento de Gerência de Dados) e três Distritos de Levantamentos de Recursos Naturais e de Meio Ambiente, um em Salvador, um em Goiânia e um em Florianópolis.

Os técnicos e demais servidores do antigo Projeto RADAM são hoje servidores do IBGE e já há ampla integração entre as equipes da antiga SUEGER com aquelas vindas do Projeto. Aliás, trabalho é que não vem faltando para elas.

### 3. *Virtualmente solucionados os problemas de espaço físico da DAG*

Estão quase totalmente superadas as dificuldades decorrentes da contaminação das dependências da Rua Equador, que levaram a que dois segmentos importantes da Diretoria — o de recursos naturais e meio ambiente e o de geografia — viessem trabalhando em ritmo reduzido, face à situação precária das instalações e à impossibilidade de dispor dos documentos de trabalho, retidos durante quase um ano para descontaminação. O material de trabalho já foi liberado e está resolvido o problema do espaço físico.

A solução dada a este problema foi a do aluguel do prédio da Praça da Bandeira (Rua Paulo Fernandes, 24), onde foram localizados o Gabinete da DAG e a SUPREN, e a locação do 6º andar do prédio sito a Rua Franklin Roosevelt, 194, para onde irá o DEGEO.

### 4. *Notícias do Censo Agropecuário*

#### a) A DAG e a organização do Censo

Os trabalhos de coleta das informações para o Censo Agropecuário de 1985 tiveram início no dia 20 de janeiro último, em todo o território nacional, e têm a sua conclusão prevista para o final do mês de abril. O número de estabelecimentos agropecuários a serem pesquisados, em todo o País, deve aproximar-se de seis milhões de unidades.

O Censo Agropecuário de 1985 o oitavo realizado no Brasil — exigiu, nos últimos meses, uma concentração de esforços da Diretoria, intensamente envolvida que foi, com outras áreas do IBGE, nas tarefas preparatórias do Censo. Essas tarefas incluíram, além do preparo, teste, impressão e distribuição dos instrumentos de coleta e de controle da coleta (cerca de onze milhões de impressos), providências relacionadas com recrutamento, treinamento e seleção do pessoal temporário que, juntamente com os servidores do quadro do IBGE, se encarrega das tarefas de coleta de informações no campo.

Para os trabalhos do Censo Agropecuário foram treinados, sob o comando da DF mas com ampla participação da DAG-SUAGRO, cerca de três mil servidores pertencentes aos quadros de pessoal do IBGE, incluindo Chefes de Agência, Agentes de Coleta e Auxiliares de Agência, encarregados de tarefas de supervisão, controle e orientação dos trabalhos de campo. Foram também recrutadas e treinadas cerca de 75 mil pessoas não vinculadas ao IBGE, tendo sido selecionadas, desse total, 63 mil, para os trabalhos de coleta das informações nos estabelecimentos agropecuários.

A fase final da preparação do Censo foi das mais importantes; incluindo uma variedade de tarefas, já que se torna necessária a montagem de toda uma vasta estrutura operacional e o planejamento de todas as rotinas a serem desenvolvidas nas várias etapas da operação censitária. A DAG colaborou de várias formas com essas tarefas.

#### b) Avaliação da propaganda censitária

Visando estudar os efeitos da propaganda censitária, a DAG-SUAGRO elaborou questionário para avaliar a eficácia e a penetração da campanha publicitária que foi executada. Deste modo, estão sendo aplicados em todos os 8.529 distritos existentes no País, um mínimo de 5 questionários, estimando-se obter um retorno de 42.645 questionários preenchidos.

Os itens pesquisados permitirão uma série de cruzamentos. Assim por exemplo, será possível determinar o grau de conhecimento do informante, em relação ao

IBGE, antes e depois da propaganda censitária, a forma como a notícia chegou ao seu conhecimento e a avaliação que faz da propaganda, todos cruzados com a condição do produtor em relação às terras do estabelecimento e o seu local de residência.

Essas informações serão muito úteis por ocasião do planejamento do próximo Censo Agropecuário, em 1990.

c) Avaliação do treinamento do pessoal censitário

Dando prosseguimento à avaliação das diversas fases de planejamento e execução do Censo Agropecuário de 1985, elaborou-se um questionário, para ser respondido pelos agentes credenciados (55.000 aproximadamente), após a realização de suas tarefas, com o objetivo de avaliar a eficácia do programa de treinamento, ao qual foram submetidos.

Serão pesquisados diversos itens, cujas respostas permitirão formular ou reformular o programa de treinamento, para o próximo Censo Agropecuário. Dentre os itens pesquisados, podem ser destacados o período do dia mais adequado à realização da entrevista; a frequência de recusa de informações; o número de vezes em que, por dificuldade de locomoção, foi obrigado a dormir fora da residência; os principais meios de locomoção utilizados; o número de dias necessários para a realização da tarefa; os quadros do questionário geral que apresentam maior dificuldade para o preenchimento e os principais pontos que deveriam ser enfatizados no programa de treinamento do Censo. Todas estas informações serão cruzadas com a experiência anterior como recenseador, e grupos de idade segundo o sexo. Em alguns casos, também, será efetuado um cruzamento com o grau de escolaridade do recenseador.

d) Participação no treinamento e na orientação da coleta do Censo Agropecuário

A fim de atuar como instrutores nos programas de treinamento para o Censo Agropecuário, desenvolvidos em conjunto com as equipes da DF e das DEGE's, 25 técnicos da SUAGRO viajaram, no mês de dezembro último, para 22 Unidades da Federação.

Concluídos os trabalhos de preparação e treinamento, nas Delegacias, do pessoal diretamente envolvido na operação censitária, técnicos da SUAGRO vem se empenhando no acompanhamento e orientação da coleta do Censo. Eles tem se deslocado a várias regiões do País, dando valiosa assistência e apoio às DEGE's. Esse trabalho de orientação e de verificação do desenvolvimento da coleta é de grande importância; ele assegura a boa qualidade das informações coletadas.

e) Preparativos para a apuração do Censo Agropecuário

A SUAGRO e a DI vem mantendo contatos frequentes objetivando preparar a fase de apuração do Censo. O plano de crítica do empastamento já foi aprovado e estão no final os entendimentos sobre os planos de pré-crítica I, crítica de quantidade e de qualidade da Sinopse Preliminar. Encontra-se adiantada, também, a definição do plano tabular da Sinopse.

No que tange a apuração dos dados definitivos do Censo, a SUAGRO já concluiu a definição dos planos de pré-crítica I e de crítica de quantidade, tendo-os enviados à DI.

### 5. Em estudo novo sistema de previsão e acompanhamento de safras agrícolas

Foi recentemente firmado um Convênio IBGE/IPEA para a realização de estudos e a elaboração de projetos com vistas à obtenção de recursos no Banco Mundial, objetivando aprimorar a produção de estatísticas agropecuárias contínuas do IBGE. Ênfase está sendo dada, de um lado, à introdução de sistema ágil e objetivo para a estimativa e avaliação de safras agrícolas, numa combinação de levantamentos de campo e de análise de imagens de satélite, e do outro, a uma profunda mudança nas pesquisas de estoques de produtos agrícolas efetuadas no País.

Para o desenvolvimento do sistema de levantamentos de safras os estudos, que contam com a participação de técnicos de várias áreas da DAG além de elementos da COM-CEDEM, trabalha-se em estreita colaboração com o Instituto de Pesquisas Espaciais-INPE.

Os recursos do Convênio IBGE/IPEA estão permitindo a contratação de consultores estrangeiros para o projeto de previsão e levantamentos de safras, bem como de consultoria nacional para o de estimativas de estoques.

### 6. Aperfeiçoamento do LSPA

Estudos preliminares deixaram claro que, por mais bem sucedida que seja a introdução de sistema objetivo de levantamentos de safras, por muitos anos ainda o IBGE terá que continuar a estimar safras pelo método subjetivo do Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (LSPA). As enormes dimensões do País e a multiplicidade de produtos cobertos não permite que se pense na utilização de metodologias mais sofisticadas para mais que umas tantas lavouras de maior importância para a economia brasileira. Assim, decidiu-se realizar um esforço para aperfeiçoar o LSPA e melhorar a difusão de seus resultados. Para tal, estão sendo revistos os procedimentos e estudadas sugestões de mudanças que tornem-no mais ágil e confiável. Pretende-se, também, realizar reunião com todos os agrônomos das SEAGROS, a fim de ouvir suas sugestões e de com eles discutir o aperfeiçoamento do sistema de levantamentos.

### 7. Melhoria das estatísticas agrícolas

A DAG, através de seu Diretor, Dr. CHARLES MUELLER e do Assistente-Chefe da SUAGRO, GIL SILVA, está participando de um Grupo de Trabalho, da SEPLAN, constituído por representantes de órgãos governamentais ligados ao setor agropecuário, cuja missão é estudar formas para melhorar a qualidade das estatísticas agrícolas.

Caberá ao Grupo elaborar estudos delimitando as áreas mais relevantes para atuação, e examinando a viabilidade da criação de um moderno sistema de informações agrícolas.

Entre os vários aspectos objeto de recomendações incluem-se:

a) criação de mecanismos ágeis e objetivos de avaliação e previsão de safras, tanto em termos de área como de produção;

b) aprimorar a divulgação para o setor privado da economia, das informações disponíveis sobre produção, preços e outras condições de mercado nas diversas regiões do País;

c) verificar os desenvolvimentos necessários nas áreas tecnológica e administrativa das instituições encarregadas da geração de informações agrícolas;

d) estudar metodologia para permitir um levantamento ágil e confiável dos estoques dos principais produtos agrícolas brasileiros.

Participam do Grupo de Trabalho as seguintes instituições:

1. IBGE - Coordenação dos Trabalhos do Grupo pelo Diretor da DAG.
2. INPE - Instituto de Pesquisas Espaciais.
3. SERPRO - Serviço Federal de Processamento de Dados.
4. CFP - Companhia de Financiamento da Produção-MA.
5. CIBRAZEM - Companhia Brasileira de Armazenamento-MA.
6. MA - SNAB - Secretaria Nacional de Abastecimento.  
SUPLAN - Secretaria de Planejamento.
7. SEAP - Ministério da Fazenda.

#### 8. A incorporação de equipes RADAM à DAG

Com a absorção do extinto Projeto RADAMBRASIL pelo IBGE a DAG herdou um conjunto de tarefas e responsabilidades no campo do levantamento integrado de recursos naturais representadas por convênios e contratos de prestação de serviços, alguns em andamento e outros já assinados e em início de realização (ver adiante).

Estão também em negociação vários projetos, de envergadura. Dentre estes, destacam-se o do levantamento de extensa área no Acre, no Amazonas e em Rondônia, a ser financiado com recursos do BIRD e do BID (PMACI I e II), como parte do projeto de pavimentação da BR-364 entre Porto Velho e Rio Branco; levantamento integrado de recursos nos polos de Marabá e de Santa Inês na área do Grande Carajás (encomendado pela SEPLAN); e estudo das áreas irrigadas na Bacia do São Francisco (para a CODEVASF).

Tem sido frequentes as consultas para a realização de outros levantamentos e estudos mas muitos não poderão ser atendidos dada a quase plena ocupação das equipes da SUPREN nos projetos em andamento e em fase final de negociação.

#### 9. Geografia do Brasil, 3ª edição

A obra Geografia do Brasil, que focaliza o País através de universos de análise representados pelas macrorregiões tratadas segundo linhas temáticas, será reeditada em 6 volumes, uma vez que foi planejado um volume Brasil, em adição aos volumes regionais. As análises temáticas sócio-econômicas estão sendo desenvolvidas no Departamento de Estudos Geográficos e as análises temáticas físicas nos Departamentos de Recursos Naturais e Meio Ambiente. Nesta 3ª edição de Geografia do Brasil, será privilegiado o enfoque regional e questionada a realidade da divisão macrorregional vigente no País.

Tendo em vista a celebração do cinquentenário do IBGE, a DAG/DEGEO está intensificando seu esforço a fim de tornar possível o início da publicação da Geografia do Brasil ainda este ano, e de concluir a obra antes de maio de 1987. Com isto, ela se tornará um dos marcos do evento.

#### 10. *Revisão de microrregiões homogêneas*

Foram concluídos os estudos preliminares com vistas à revisão das Microrregiões Homogêneas dos Estados de Rondônia, Mato Grosso e Mato Grosso do Sul. O documento preliminar, elaborado pelo DEGEO, foi submetido à apreciação da Diretoria de População e Social e da Diretoria de Economia, e posteriormente discutido com técnicos das Delegacias do IBGE nesses Estados, e técnicos das Secretarias de Planejamento e de outros órgãos que, no Estado, têm interesse no assunto.

Esses seminários foram realizados nas DEGES de Mato Grosso e Mato Grosso do Sul, coordenados pelo Analista Especializado ALUIZIO CAPDEVILLE DUARTE. Novo documento está sendo elaborado, consubstanciando as modificações sugeridas e discutidas por ocasião desses seminários, para apresentação em Seminário, que está sendo programado para breve.

#### 11. *Semana nacional do meio ambiente*

Dando sequência à já tradicional comemoração da Semana Nacional do Meio Ambiente, o IBGE através da DAG/SUPREN realizará este ano, na primeira semana do mês de junho, as comemorações relativas à essa Semana de acordo ao que dispõe o Decreto nº 86028 de 27 de maio de 1981. A SUPREN está organizando o programa das festividades cujo ponto alto será no dia 05 de junho, escolhido pela Organização das Nações Unidas (ONU) como o Dia Internacional do Meio Ambiente. Está-se procurando dar ao evento um destaque especial, visando assim colaborar com os festejos do cinquentenário do IBGE.

## II. PROJETOS E PESQUISAS

*a) Convênios e contratos assinados na área dos levantamentos de recursos naturais e meio ambiente*

Os principais projetos em andamento — alguns herdados do Projeto RADAMBRASIL e outros contratados recentemente são:

### 1. Governo do Estado do Mato Grosso do Sul

- Atlas Multirreferencial do Estado do Mato Grosso do Sul;
- Macrozoneamento Geoambiental do Estado do Mato Grosso do Sul;
- Carta de Susceptibilidade Erosiva da Macrorregião da Bacia do Paraná-MS;

### 2. ELETROSUL-Centrals Elétricas do Sul do Brasil S/A

- Levantamento Integrado de Recursos Naturais na área de Influência do Reservatório de Ilha Grande;

- Levantamento de Solos e Aptidão Agrícola na área de inundação do Reservatório de Ilha Grande.

3. CEMAT-Centrals Elétricas Matogrossenses

- Estudo Geomorfológico da Bacia Hidrográfica do Rio Araguaia (afluentes da margem esquerda) visando a localização, indicação e reconhecimento de detalhes de sítios favoráveis a implantação de pequenas centrais hidroelétricas.

4. Governo do Estado de Santa Catarina - Secretaria de Planejamento

- Mapas de Recursos Naturais do Estado de Santa Catarina.

5. SUDESUL-Superintendência de Desenvolvimento da Região Sul

- Levantamento Integrado de Recursos Naturais como Subsídio ao Manejo de Bacias Hidrográficas dos Rios Itajaí-Açú e Tubarão-SC.

6. EPABA-Empresa de Pesquisa Agropecuária da Bahia

- Levantamentos Integrados de Recursos Naturais nas Regiões Nordeste e Vale do Paraguaçu-BA.

7. DESENVALE-Companhia de Desenvolvimento do Vale do Paraguaçu

- Estudos Integrados do Potencial Geoambiental na área drenada pelos Rios Utinga-Bonito - BA.

8. DNOS-Departamento Nacional de Obras e Saneamento

- Levantamento Semidetalhado de solos, com classificação de terras para irrigação e mapeamento do uso atual. .

9. IBDF-Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal

- Cooperação Técnico-Científica na área de levantamento de recursos naturais (Ney Alves Ferreira).

*b) Pesquisa sobre produção de alimentos básicos*

A produção de alimentos básicos está sendo alvo de uma pesquisa, na Divisão de Estudos Rurais (DIRUR) do DEGEO, com o objetivo de fornecer subsídios à elaboração e implantação de políticas ligadas à elevação dos níveis de produtividade e de renda do setor e a melhorias sensíveis no processo de armazenagem, distribuição e comercialização de alimentos. Como no Brasil são os pequenos estabelecimentos agropecuários os responsáveis por parte significativa da produção de alimentos básicos, será analisada a distribuição espacial destes estabelecimentos e serão identificadas as suas áreas de concentração, no sentido de fornecer elementos essenciais à implementação de medidas de âmbito setorial (Jairo Augusto Silva - Tel.: 284.33.22 - R. 309).

### c) *Classificação da vegetação do Brasil*

Uma das características marcantes da cobertura vegetal do Brasil é a grande variedade de tipos. Tal fato, ligado ao pouco conhecimento que ainda se tem da flora e da própria fitofisionomia de algumas áreas de nosso território, torna difícil chegar a uma classificação que satisfaça inteiramente aos pesquisadores.

Recentemente foi desenvolvida, no Setor de Recursos Florísticos da Divisão de Recursos Bióticos do DERNA, "Proposta de uma Classificação da Vegetação do Brasil" que, embora baseada em características estruturais ou fisionômicas — formações florestais, formações não florestais, formações complexas, e comunidades aquáticas — é também ecológico-descritiva.

Ela foi elaborada para o projeto "Cadastro de Espécies Vegetais Nativas de Importância Econômica", integrado ao Sistema de Informação de Recursos Naturais e Meio Ambiente-ABELHA, podendo entretanto ser adotada para os demais trabalhos do IBGE, que necessitam de informações sobre a tipologia da vegetação do Brasil (João Batista da Silva Pereira - Tel.: 273.5848).

### d) *Inquérito sobre poluição industrial*

Da responsabilidade do DEMAM/DIAMB, após três anos de execução, encerrou-se a 22 de abril de 1985 o Convênio firmado entre a STI (Secretaria de Tecnologia Industrial, ligada ao Instituto Nacional de Tecnologia do MIC), a SEMA (Secretaria do Meio Ambiente) e o IBGE, para cumprimento do disposto no artigo 12 do Decreto nº 76.389, de 03 de outubro de 1985.

O Convênio previa o cadastramento de atividades industriais poluidoras e foi desenvolvido através do projeto denominado "Inquérito sobre Poluição Industrial", onde a STI ficaria encarregada do levantamento das indústrias — aplicação do questionário — e o IBGE participaria da apuração computacional dos dados. Para tanto foram criados subgrupos de trabalho, com técnicos da SUEGER e da Diretoria de Informática, contando ainda com apoio de técnicos da SEMA e da STI, visando definições em relação ao modelo de tratamento, dos indicadores e dos planos de entrada de dados, de crítica e tabular; e desenvolver, ainda, as rotinas de tratamento.

Coube ao IBGE, após recebimento dos 3.453 questionários, criticar, codificar e, finalmente, gerar uma listagem dos dados levantados (Pedro Luis Amendola - Tel.: 273.2057).

### e) *Solo urbano de Brasília*

Concluído em 1985, o Projeto "Dinâmica do Uso do Solo no Distrito Federal — Uma Contribuição ao Estudo de Modificações Ambientais", teve por finalidade identificar as principais transformações ambientais decorrentes da ação antrópica, verificadas ao longo do tempo, com ênfase nas alterações ocorridas a partir da implantação de Brasília. O processo de urbanização, além de ter provocado substanciais alterações no meio rural circundante, causou impacto no subsistema natural, respondendo, entre outros, pelas alterações verificadas na cobertura vegetal, fauna e topografia, além da emergência do problema de poluição, estreitamente relacionado com a deficiência do sistema de esgotamento sanitário (Dulce Maria Alcides Pinto - Tel.: 273.2097).

### f) Recursos energéticos e recursos hídricos

O Departamento de Recursos Naturais (DERNA) realizou, em 1985, dois projetos de levantamentos básicos relativos a Recursos Energéticos e a Recursos Hídricos. Tiveram como objetivo a avaliação das pesquisas e estudos sobre o assunto, visando a definição de áreas de atuação do IBGE. Desta maneira, foram identificados os órgãos, feitos os contactos e, através deles, lista da bibliografia referente aos temas propostos, para integrar o Sistema de Informação de Recursos Naturais e Meio Ambiente (ABELHA), com mais de 3.500 referências (Iolinda Gavinho (Recursos Hídricos) - Tel.: 273.5095) (Wania I. S. Costa (Recursos Energéticos) - Tel.: 284.33.22 - R. 309).

### g) Evolução da agricultura brasileira

O objetivo deste estudo consistiu na apreensão das especificidades das transformações nas características técnico-produtivas e suas interações com a expansão da agricultura e com as relações sociais de produção nos diferentes segmentos espaciais do País. Dessa forma, o universo de análise — Brasil — foi focalizado em cinco sub-universos correspondentes às macrorregiões brasileiras. O trabalho foi desenvolvido, pela DIRUR, com base em dados censitários agropecuários de 1970, 1975 e 1980, visando, também, à associação do levantamento e da análise de dados, no âmbito das atividades da DAG e, num sentido mais amplo, do próprio IBGE (Solange Tietzmann Silva - Tel.: 284.8131).

### h) Estudo da área mineradora de Carajás

Projeto do Departamento de Recursos Naturais (DERNA), que visa a avaliação ambiental, social e econômica da exploração dos recursos minerais de uma área de 15.000 km<sup>2</sup>, compreendida entre Marabá e a Serra dos Carajás, no sudeste do Pará.

A região, tradicionalmente extratora de castanha-do-pará, teve como atividade mineradora, no passado, os garimpos de diamante e de cristal-de-rocha. Recentemente, dominada pela atividade pastoril, vem sofrendo grandes transformações com a implantação da exploração mineral em Carajás, tanto sob a forma de lavra mecanizada como de garimpos.

O estudo se destina, principalmente, a conhecer a utilização dos recursos minerais e seus reflexos sobre o processo de ocupação, e à análise da organização do espaço em função da atividade mineradora, considerando a evolução do processo, e surgiu da necessidade da produção de análises regionais tratando da utilização dos recursos minerais e da influência desta utilização sobre o Homem e o Meio, e que aborde grandes questões nacionais, como é a ocupação da Amazônia.

Do estudo consta a pesquisa de campo que deve ser realizada em julho de 1986. No primeiro semestre, continua o levantamento da documentação e far-se-á, sobretudo, a interpretação de fotografias aéreas de áreas pré-escolhidas por suas características específicas no processo de ocupação: áreas de mineração, áreas de extrativismo vegetal, áreas de pecuária e áreas urbanizadas. As fotos interpretadas serão avaliadas em campo.

Está em preparação um documento relativo à discussão metodológica, que deve ser publicado ainda no 1º semestre de 1986 (Irene Braga de Miguez Garrido Filha - Tel.: 273.5848).

*i) Saneamento básico e problemas ambientais*

Atendendo aos objetivos da programação vigente no DEMAM, este estudo se propõe a identificar, na Região Metropolitana do Rio de Janeiro, as áreas mais afetadas por problemas ambientais decorrentes da deficiência da oferta e da má utilização dos serviços oferecidos pelo setor de saneamento básico, deixando evidenciada, através do estudo da morbidade específica, a interferência daqueles problemas no estado de saúde da população (Cilêa de Souza da Silva - Tel.: 273.2097).

III. VIAGENS, CONGRESSOS E REUNIÕES

1. *Visita técnica ao INPE*

Como parte do programa de melhorias das estatísticas agrícolas, foi realizada nos dias 04 e 05 de fevereiro uma visita ao Instituto de Pesquisas Espaciais, em São José dos Campos - São Paulo.

Participaram o Diretor da DAG, Dr. CHARLES MUELLER, o Superintendente da SUAGRO, MANOEL ANTONIO SOARES DA CUNHA, o Assistente-Chefe da SUAGRO, GIL SILVA, a Chefe do DEECA, TEREZINHA ISA CEZAR e a Técnica do CEDEM, ROSEMARY VALLEJO DE AZEVEDO. A visita foi dividida em duas partes, sendo a primeira realizada nas instalações da sede do INPE em São José dos Campos e, a segunda, nos setores de Processamento de Imagens, Meteorologia e de Combustão, localizados na cidade de Cachoeira Paulista.

Como resultado da visita, foram estabelecidas as bases para ampla colaboração IBGE/INPE no campo dos levantamentos de safras.

2. *Estatística da pesca*

Cumprindo uma programação conjunta IBGE-SUDEPE, estiveram visitando a DEGE-SC, nos dias 11, 12 e 13 de novembro, técnicos de ambas as instituições visando obter um diagnóstico sobre a situação da estatística da pesca no Estado.

Participaram do trabalho as seguintes pessoas:

Do IBGE

Gil Silva - SUAGRO - RJ

Nilo Sérgio da F. Vasconcellos - DEECA - RJ

Roberto Maykot Knerten - DEGE - SC

João Maria Lauro Günther - Chefe da Agência de Coleta de Itajaí -  
DEGE-SC

Da SUDEPE

Ronaldo L. Moreira - Chefe de Divisão da Estatística da Pesca -  
Brasília

Marcos Gomes da Silva - Brasília

Armando Maios - Rio de Janeiro

Ricardo de Deus Cardoso - Florianópolis

Orlando Pereira - Florianópolis

3. O Superintendente da SUEGER, em companhia de representantes de outros órgãos do Governo (IPEA, SEPLAN, IBDF, SEMA), viajou ao Estados Unidos onde, no período de 21 a 24 de janeiro de 1986, manteve reuniões de trabalho com representantes do BID e do BIRD para discussão dos Projetos PMACI I e PMACI II, com vistas à aprovação das propostas apresentadas e o respectivo financiamento. A sigla PMACI significa Plano de Proteção ao Meio Ambiente e às Comunidades Indígenas e os Projetos I e II abrangem Rondônia, Acre e Sudoeste do Amazonas. O prazo de duração de ambos é de 12 meses.

4. No mês de outubro/85, viajou para Roma, a convite da FAO, o Geógrafo LUIZ SÉRGIO PIRES GUIMARÃES, da Divisão de Estudos Rurais (DEGEO), para participar do Seminário sobre o Trabalho da Mulher na Agricultura, visando ao aperfeiçoamento das estatísticas sobre o assunto. Neste encontro, com a duração de 10 dias, de 21 a 31 do referido mês, chegou-se a várias conclusões específicas sobre a necessidade de se obter uma maior precisão e maior variedade de dados estatísticos sobre a participação da mulher no setor agropecuário (maior rapidez no processamento, utilização racional dos recursos da computação, necessidade de se obter dados sobre a mulher por idade, sexo e educação, etc.). Ressalte-se, ainda, que por unanimidade das nações presentes e com a aprovação da Coordenadoria da FAO, concluiu-se ser primordial que, nas análises das estatísticas sobre o trabalho da mulher na agricultura, se privilegie um enfoque sócio-econômico e cultural, como única maneira de se apreender, de forma plena, o problema da mulher, que, nos países do Terceiro Mundo, é responsável pela produção de 2/3 da alimentação consumida pela população desses países (Luiz Sérgio Pires Guimarães - Tel.: 284.3322 - R. 309).

5. As técnicas SEBASTIANA RODRIGUES DE BRITO, OLINDINA VIANNA MESQUITA e TEREZA CONI AGUIAR, representando o IBGE/DAG/SUEGER/DEGEO, viajaram à Brasília no período de 24 a 28 de junho de 1985, a fim de participar da reunião técnica sobre Pesquisa Sócio-Econômica na Região dos Cerrados.

6. O Superintendente da SUEGER, NEY ALVES FERREIRA, e o Assistente-Chefe, COPÉRNICO DE ARRUDA CORDEIRO, estiveram em Maceió, de 18 a 23 de agosto de 1985, para participar do 13º Congresso de Engenharia Sanitária e Ambiental.

7. Com a finalidade de participar de reunião na SUDECO para discutir a elaboração do "Plano Diretor de Uso do Solo do Centro-Oeste" e tratar de assuntos pertinentes à incorporação do Projeto RADAMBRASIL pelo IBGE, o Superintendente da SUEGER, NEY ALVES FERREIRA, viajou à Brasília e Goiânia no período de 23 a 25 de setembro de 1985.

8. O Técnico JOÃO BATISTA DA SILVA PEREIRA, do DERNA, participou do XXXVI Congresso Nacional de Botânica, realizado de 20 a 28 de janeiro de 1985 na Universidade Federal do Paraná, em Curitiba (PR).

9. Participou do XX Congresso Brasileiro de Ciência do Solo, realizado em Belém-PA, no período de 15 a 21 de julho de 1985, a técnica MARA DE ANDRADE MARINHO, do DERNA, onde apresentou o trabalho "Bibliografia de Levantamento e Interpretação de Levantamento de Solos para Fins Agrícolas".

10. Realizou-se, entre 10 e 13 de novembro de 1985, na cidade de Salvador, Bahia, o Colóquio Internacional sobre Estrutura do Emprego e Dinâmica Espacial da Força de Trabalho, do qual participou a técnica SEBASTIANA RODRIGUES DE BRITO, da Divisão de Estudos Rurais (DEGEO), onde apresentou o estudo sobre Mão-de-Obra Volante na Agricultura Brasileira, desenvolvido a partir dos dados censitários demográficos de 1980. No âmbito de um programa de colaboração entre o Centro de Recursos Humanos da Universidade Federal da Bahia e o "Centre de Recherche et Documentation sur l'Amérique Latine" — laboratório associado ao "Centre de Recherche Scientifique de France" — os objetivos fundamentais do evento foram os de apresentar e discutir resultados de pesquisas relacionadas com a questão do emprego e ao deslocamento populacional, possibilitando melhor apreensão das raízes estruturais que afetam a configuração das relações de produção nas sociedades periféricas. O referido Colóquio foi dividido em três sessões, com os temas seguintes: 1 — Políticas de Estado e Emprego; 2 — Emprego e Estrutura de Classes no Campo; 3 — Fluxos Migratórios e Dinâmica da Força de Trabalho. Contando com a participação de pesquisadores nacionais e internacionais, além de representantes de órgãos públicos nacionais e regionais responsáveis pela implementação de políticas agrárias, de emprego e de planejamento urbano, o Colóquio permitiu maior conhecimento teórico e empírico e melhor apreensão de questões referentes ao avanço do capital em países periféricos, às formas de determinação deste processo sobre as condições de produção da força de trabalho inserida nessas áreas. Além disso, o produto final dos trabalhos ali apresentados poderá constituir-se em valioso subsídio para políticas de planejamento, fornecendo bases analíticas para a definição de prioridades (Sebastiana Rodrigues de Brito - Tel.: 284.3322 - R. 309).

11. Os técnicos do DEMAM, CELESTE RODRIGUES MAIO, CELESTINA CAMELIER, EDMON NIMER, IONE VIEIRA RABELO DA CUNHA, JANE FLORENTINO DE ABREU FERRO, FLÁVIO GOMES DE ALMEIDA, PATRÍCIA STELLA FERREIRA ALVES, JOSÉ CARLOS DE MAGALHÃES CASTRO, GERALDO FALQUETO e MITIKO YANAGA UNE, participaram do 2º Encontro Carioca de Geografia, promovido pela Associação dos Geólogos Brasileiros-AGB, e realizado na UFRJ, de 03 a 06 de julho de 1985.

12. O DEGEO participou da Reunião da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência, ocorrida em Belo Horizonte, de 10 a 17 de julho de 1985, através dos técnicos JOSÉ EDUARDO RODRIGUES LIMEIRA, MARILOURDES LOPES FERREIRA, ZULEICA LOPES CAVALCANTI DE OLIVEIRA e TEREZA MARIA RAMOS DE OLIVEIRA.

13. Um grupo de técnicos do DEGEO compareceu ao Simpósio "A Metrôpole e a Crise" realizado em São Paulo, no período de 11 a 14 de março de 1985. O referido grupo era constituído por MARÍLIA CARNEIRO NATAL, MARIA DO SOCORRO ALVES COELHO, MARIA LUÍZA GOMES CASTELLO BRANCO, MARIA MÔNICA VIEIRA CAETANO O'NEILL, MIGUEL ANGELO CAMPOS RIBEIRO, VERA MARIA D'ÁVILA CAVALCANTI BEZERRA, DIVA ALMEIDA FURLANETTO, HELENA MARIA MESQUITA BALASSIANO e FANY RACHEL DAVIDOVICH.

14. A técnica TEREZA MARIA RAMOS DE OLIVEIRA, do DEGEO, compareceu ao II Encontro da ANPOCS—Associação Nacional de Pós Graduação e Pesquisa em Ciências Sociais, realizado em Águas de São Pedro (SP), no período de 22 a 25 de outubro de 1985.